





Com 22 gols, a atacante Pinho é a maior artilheira da história da Série A2 Feminina. Pelo Pinheirense, ela fez 17 gols, sendo oito em 2017 e nove dois anos depois. A última participação foi pela ESMAC em 2020 ao anotar mais cinco tentos

# REALIZAÇÃO

EDITOR, PROJETO GRÁFICO e DIAGRAMAÇÃO,  
PRODUÇÃO, REVISÃO, REDAÇÃO E PESQUISA  
Felipe Augusto

# ESCALAÇÃO

**6** CAMPEÕES E ACESSOS

**8** RANKING GERAL

**9** EDIÇÃO 2023

|          |                                                                                                 |                                                                                                 |                                                                                                 |                                                                                                 |                                                                                                 |                                                                                                 |                                                                                                 |                                                                                                 |
|----------|-------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>A</b> |  <b>14</b>  |  <b>15</b>  |  <b>16</b>  |  <b>17</b>  |  <b>18</b>  |  <b>19</b>  |  <b>20</b>  |  <b>21</b>  |
|          |  <b>24</b> |  <b>25</b> |  <b>26</b> |  <b>27</b> |  <b>28</b> |  <b>29</b> |  <b>30</b> |  <b>31</b> |

**32** TODOS OS PARTICIPANTES

**33** SÉRIE A3 2023

Edição completa na



hotmart

Clique em qualquer  
parte dessa página e  
adquira a revista (em  
eBook) por **R\$13,90**



# UM PADRÃO ALCANÇADO

*Na sétima edição da divisão, o campeonato ganha um padrão na formação dos elencos e, infelizmente, com a continuidade do bate e volta*

Nas últimas duas temporadas da Série A2, a divisão tem recebido de volta três equipes que subiram dois anos antes. Em 2022, apenas o Atlético Mineiro não caiu após o acesso, o contrário de Red Bull Bragantino, ESMAC e Cresspom – o São José foi o quarto descendente – que retornam ao segundo nível. A divisão tem mostrado que os clubes que conseguem o acesso ainda precisam de um passo a mais para fazer diferença na elite.

Tanto que equipes que subiram ou foram rebaixadas foram as que mais cederam jogadoras para os clubes da edição 2023. O campeão Ceará, que foi vítima de uma gestão que destruiu o time campeão, terá praticamente todo elenco na disputa que começa agora, incluindo o treinador. Outra aposta dos clubes foi chegar nos times rebaixados e se aproveitar para tirar atletas importantes. Quem tem uma melhor situação conseguiu trazer algumas jogadoras de times fortes da elite, mesmo que não tenham atuado tanto.

Nessa temporada, o formato mudou: são dois grupos de oito equipes com as quatro melhores avançando de fase. É a segunda temporada da Série A2 será a penúltima divisão nacional. Da Série A3, ainda em mata-mata, Taubaté, 3B, Sport e Vila Nova chegam ao novo nível.

O Grupo A comporta os sudestinos e a dupla do Distrito Federal. A chave parece ter quatro a seis equipes prontas para lutar por vagas, ou seja, parecem mais fortes e preparados que o segundo octeto. Os rebaixados Bragantino e São José montaram equipes fortes, sendo que o primeiro apostou na manutenção e o segundo na reformulação. América e Botafogo estão no mesmo patamar, com as cariocas a frente pela continuidade do projeto. O Minas Brasília e o Taubaté completam o grupo de favoritos. O Fluminense até competiu com Botafogo e Flamengo na Copa Rio, mas só conseguiu um empate contra a dupla e terá que se provar. O Cresspom terá que lutar muito para mostrar que não é

candidato a queda pelo passo atrás que deu após cair.

Fortaleza e JC, quadrifinalistas da Série A2 2022, continuam com confiança e são os times mais prontos para chegarem na segunda fase do Grupo B. O UDA parece que finalmente tem um elenco que entra pensando na segunda fase com um novo investimento. O 3B da Amazônia que vem da terceira divisão tem o retrospecto de bons times amazonenses a favor e mostrou isso para a Série A2. Sport, Vila Nova, Botafogo-PB e ESMAC são incógnitas, com os três primeiros com a manutenção de uma base, mas sem se provar em um nível melhor, e a ESMAC vem completamente diferente das duas últimas temporadas.

Assim como em 2022, o rebaixamento não será dentro de cada grupo, ou seja, os oito eliminados da primeira fase serão colocados em uma tabela e os quatro piores caem para a Série A3. Sim, é possível que quatro equipes do mesmo grupo caiam, mesmo que seja improvável.

Aproveite o nosso guia! Dessa vez, cada clube tem uma página especial para falar sobre como chegam a sétima edição da Série A2.



